

Ocorrência dos insetos sugadores *Colophorina baru* E *Aethalion reticulatum* em Baruzeiro no Distrito Federal

Suzana Andrade de Oliveira¹; Marisa Lisboa de Brito¹; Michely Ferreira Santos de Aquino¹; Gabriel Ribeiro dos Santos Macêdo¹; Erika Aylanna Gomes de Jesus¹; Helenice Moura Gonçalves¹; Charles Martins de Oliveira¹; Elisangela Gomes Fidelis²; Ranyse Barbosa Querino¹

¹. Embrapa Cerrados, BR 20 Km 18, Planaltina, Brasília, Distrito Federal, 73310-970, Brasil. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; ². Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Parque Estação Biológica, Av. W5 Norte Brasília, Distrito Federal, 70770-917, Brasil. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

Palavras-chave: distribuição; psyllidae; aethalionidae; hemiptera.

O baruzeiro (*Dipteryx alata*) é uma planta nativa do Cerrado brasileiro, com ampla distribuição, ocorrendo nas regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e Sudeste, vem se destacando pelo seu grande potencial de uso e um crescente mercado. Devido à grande demanda, tem ocorrido a expansão do cultivo, isso poderá favorecer a ocorrência de insetos-praga. Os registros de insetos associados a cultivo de baruzeiro são escassos. Durante inspeção visual das plantas em um cultivo experimental de baru da Embrapa Cerrados (15°35'22"S, 47°44'03"W), em fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024. Foi constada a ocorrência de *Colophorina baru* Burckhardt & Queiroz, 2021 (Hemiptera, Psyllidae) e *Aethalion reticulatum* (L., 1767) (Hemiptera, Aethalionidae) no Distrito Federal. Os insetos observados foram coletados e levados ao laboratório para a identificação taxonômica. *Colophorina baru* ocorreu durante todo o período de coleta, nas fases imaturas e adulta. Este se constitui no primeiro registro de *C. baru* em baruzeiro no Distrito Federal, ampliando sua distribuição geográfica. *Aethalion reticulatum*, conhecida como cigarrinha-das-frutíferas, comum em frutíferas nativas e cultivadas, foi observada em ramos novos do baruzeiro, especialmente no período chuvoso, formando colônias com ninfas e adultas. Geralmente, essas colônias tinham associação com abelhas irapuá (*Trigona spinipes*) (Fabr., 1793) (Hymenoptera, Apidae) que, provavelmente, estavam coletando exsudatos açucarados das cigarrinhas. Além disso, foi observada também parasitismo nas posturas de *A. reticulatum*. *Colophorina baru* e *A. reticulatum* poderão se tornar importantes pragas com a expansão da cultura do baru em áreas de cerrado.

Apoio: Embrapa, FAPDF.